



V2V.net

Passo-a-passo para organizar Ações de Voluntariado

Um guia para dar mais autonomia aos grupos de voluntários
e incentivar que organizem suas próprias ações.

Grande parte das empresas estimulam que seus funcionários se organizem em grupos, equipes ou comitês para promover e articular suas próprias ações de voluntariado, sem precisar de um envolvimento tão grande dos gestores do programa. Esta iniciativa é interessante não só porque desenvolve nos colaboradores o empreendedorismo, espírito de liderança e facilidade para trabalhar em equipe, mas também porque permite que ações sejam articuladas mesmo em localidades distantes à cidade onde fica a equipe de gestão do programa.

Por outro lado, para que os voluntários consigam articular as ações sem muitos contratemplos, é importante que recebam o máximo possível de orientação por parte dos gestores. Com esse intuito, no último encontro de parceiros do V2V foi feita uma dinâmica de co-criação pelas empresas que utilizam o V2V em que os gestores criaram passo-a-passo para realização de ações voluntárias de quatro temas distintos: Meio Ambiente, Educação, Acessibilidade e Cultura. Os gestores se dividiram em duplas e cada uma delas se responsabilizou por descrever o passo-a-passo de uma das ações mais votadas. As ações que tiveram seu passo-a-passo desenvolvidos podem ser encontradas nas páginas seguintes.



Confira o passo-a-passo de quatro ações voluntárias:

Ação 1: Revitalização de jardins escolares

Objetivos da ação: Melhoria no espaço da escola e criação de um local para aulas de educação ambiental.

Passo-a-passo:

1. **Materiais necessários:**

- Material de jardinagem: sementes, terra, adubo, água, luvas, pá, ancinho.

2. **Parceria necessária para execução da ação:** Escola (professor, diretores, coordenadores...), creche ou outra instituição de educação infantil. As escolas serão responsáveis por oferecer o espaço e convidar pais e alunos (se for este o combinado).

3. **Recrutamento dos voluntários:** as ações podem ser divulgadas no Portal de voluntariado da empresa, além dos outros meios de comunicação interna: murais, e-mail, jornal interno e outros que a empresa disponibilize.

4. **Preparação dos voluntários:** pelo menos uma parte dos voluntários deve receber treinamentos de jardinagem, que pode ser dado por um biólogo ou jardineiro. Este profissional também pode estar presente no dia da ação orientando os voluntários.

5. **O grande dia - tarefas da ação:**

- Preparar o espaço, formando um cercado com pedras, tábuas, cimento ou caixas. Se a horta for pequena, também podem ser usados vasos de plantas.
- Distribuir o material entre os voluntários
- Preparar a terra, plantar as sementes / mudas e regar
- Após a preparação da horta, pode ser feito um piquenique de confraternização.

6. **Entrega:** Revitalização do espaço verde e utilização do espaço para aulas de educação ambiental e para o lazer dos alunos.



Ação 2: Passeio com crianças e jovens ao Museu da Língua Portuguesa

Objetivos da ação: Disseminar a educação e despertar o prazer pelo conhecimento

Passo-a-passo:

1. Materiais necessários:

- transporte para levar as crianças e voluntários até o museu;
- alimentos para lanche;
- kit de primeiros socorros;
- rádio de comunicação entre os organizadores.

2. Parcerias necessárias para execução da ação:

- Creche ou escola que tenha o interesse de trazer essa experiência aos alunos
- Museu da Língua Portuguesa, que pode oferecer um horário alternativo para visita especial das crianças ou informar o horário de menor movimento do museu.
- Empresa, permitindo a divulgação da ação e o uso de tempo para planejamento ou mesmo execução da ação (dependendo da política da empresa).
- Pais das crianças e jovens, para acompanhar o passeio ou para autorizar a presença dos filhos
- Representantes da ONG ou escola parceira para acompanhar o passeio.

3. **Recrutamento dos voluntários:** Divulgar a ação por meio do V2V, e-mail marketing, intranet, canal de TV interna.

4. Preparação dos voluntários:

- Antes de preparar o grupo, a equipe líder da ação deverá ir ao Museu da Língua Portuguesa, para obter todas as informações e detalhes sobre a logística e proposta do Museu da Língua Portuguesa;
- Agendar previamente encontro com os voluntários inscritos e selecionados para apresentação sobre o funcionamento do Museu da Língua Portuguesa;
- Treinar os voluntários com base na logística do Museu da Língua Portuguesa.



5. O grande dia - tarefas no dia do passeio:

- Em dia e hora marcado os voluntários irãõ até a ONG/ Escola escolhida com o ô nibus fretado, buscar as crianças/ jovens
 - Haverã um quantidade de pessoas da prãpria ONG/Escola que acompanharã o passeio
 - Haverã um lista dos participantes que serã utilizada para conferãncia na entrada das crianças/jovens na entrada do ô nibus
 - No trajeto da escola/ONG para o Museu da Língua Portuguesa, os voluntãrios farãõ entretenimento e uma explicaãõ da conduta que os participantes deverãõ respeitar
 - Na chegada ao Museu da Língua Portuguesa, o motorista estacionarã em local seguro e prãximo à entrada
 - Para a entrada das crianças/jovens ao Museu os voluntãrios cuidaram para que nãõ haja dispersãõ
 - O grupo dos participantes serãõ divididos em grupos de no mãximo cinco e cada grupo serã monitorado por um voluntãrio
 - Cada voluntãrio acompanharã seu grupo e alãem de supervisionar a visita, estarã treinado para incentivar e despertar o interesse de cada pela Língua Portuguesa
 - Serã combinado um ponto de encontro com horãrio determinado para todos os grupos ao final da visita para retornarem para o ô nibus
 - Na entrada do ô nibus serã feita nova conferãncia dos nomes dos participantes, quando serãõ entregues os kit lanches
 - O retorno serã para a escola/ONG
 - A duraãõ de cada visita serã de aproximadamente de 5 horas
 - Esta açãõ poderã ser feita em vãrias Escolas/ONGs, de acordo com a disponibilidade de voluntãrios e demais materiais.
6. **Entrega:** A oportunidade de apresentar uma nova opãõ de aprendizado às pessoas que nem sempre tãem acesso a este tipo de passeio. Do lado do voluntãrio, a satisfaãõ de poder oferecer este aprendizado.



Ação 3: A pegadinha do cadeirante

Objetivos da ação: Conscientizar as pessoas que não têm direito ao uso da vaga dos cadeirantes (PCD) para que não utilizem essas vagas preferenciais.

Passo-a-passo:

1. Materiais necessários:

- Cadeira de rodas
- Câmera filmadora ou celular capaz de gravar
- Termo de uso de imagem

2. **Parcerias necessárias para execução da ação:** autorização da instituição responsável pelo estacionamento (shopping, mercado, etc).

3. **Recrutamento dos voluntários:** divulgar a ação no V2V e em ONGs que trabalham com o tema de acessibilidade, já que as pessoas atendidas pela ONG também poderiam atuar como voluntárias.

4. **Preparação dos voluntários:** combinar e “ensaiar” a abordagem da ação, que deve ser sempre divertida e amigável, nunca ofensiva! Uma sugestão é que, ao ver uma pessoa sem dificuldades de locomoção estacionando na vaga para deficientes físicos e saindo do seu carro, o voluntário leve a cadeira de rodas até ele dizendo: “opa, você se esqueceu da sua cadeira! Eu te empresto essa.”.

5. O grande dia - tarefas da ação:

- Preparar o espaço (câmera a postos, voluntários preparados)
- Esperar a “vítima” (uma pessoa que não tem o direito de utilizar a vaga) para realizar a abordagem
- Abordagem (voluntário utilizando uma cadeira de rodas, oferece outra cadeira de rodas para a vítima)
- Pedir que assine a autorização de uso de imagem
- Compilar o material filmado e produzir o vídeo
- Fazer o upload do vídeo no V2V e outras redes sociais para viralizar

6. **Entrega:** Vídeo produzido e publicado com uma mensagem de conscientização.



Ação 4: Atividades recreativas com brincadeiras regionais

Objetivo da ação: Ensinar a cultura regional de forma lúdica.

Passo-a-passo:

1. Materiais necessários:

- Reaproveitamento de materiais recicláveis (variam de acordo com a brincadeira. Podem ser garrafas pet, pedras, galhos, moedas, feijões etc.)
- Recurso musical (pode ser rádio, celular, instrumentos musicais)

2. **Parcerias necessárias para execução da ação:** Instituição que receberá os voluntários: creche, escola ou ONG.

3. **Recrutamento dos voluntários:** divulgar a ação no V2V, nos canais de comunicação interna e estimular a comunicação boca-a-boca.

4. **Preparação dos voluntários:** Os pontos focais podem participar previamente, pesquisando brincadeiras regionais. Definidas as brincadeiras, elas devem ser ensaiadas com os voluntários participantes.

5. O grande dia - tarefas da ação:

- Levar o material a ser usado nas brincadeiras
- Avaliar o número de voluntários e crianças, dividindo-as em grupos por idade
- Aplicar as brincadeiras adequadas a cada faixa de idade

6. **Entrega:** Para as crianças, fica o conhecimento e o aumento do interesse sobre cultura regional.



Como criar um passo-a-passo para qualquer ação voluntária

A empresa pode criar um passo-a-passo para praticamente qualquer tipo de ação. Para tanto, basta deixar instruções claras e dicas de como executá-las de maneira fácil. Seguem abaixo os pontos que um passo-a-passo deve conter:

1. **Objetivo da ação:** aqui o gestor deve explicar do que se trata a ação e o que se pretende atingir com ela.
2. **Materiais necessários:** aqui devem ser listados todos os objetos necessários para a ação e que deverão ser levados no dia. A lista deve ser completa e detalhada para que o voluntário não se esqueça de nada.
3. **Parcerias necessárias para a execução da ação:** aqui devem ser listadas todas as parcerias necessárias, e deve ser explicado como se dará a parceria. Por exemplo: uma ONG na qual vai ser executada a ação; a prefeitura ou órgão que precise dar algum tipo de autorização; uma empresa de transportes que poderá levar os voluntários, etc.
4. **Recrutamento dos voluntários:** aqui deverão ser listadas as diversas maneiras para conseguir voluntários: pode ser pelo V2V, ou meios de comunicação interna da empresa, cartazes, estímulo à divulgação boca-a-boca, entre outras.
5. **O grande dia – tarefas da ação:** Este é talvez o item mais importante do passo-a-passo. Aqui deverá ser explicado todo o operacional do dia da ação, desde a chegada dos voluntários até o final das atividades.
6. **Entrega:** Aqui deverá ficar claro o legado que a ação deixou após a saída dos voluntários. O que mudou para o público beneficiado depois desta ação?